

AVALIAÇÃO DO USO DOS FLORAIS DE BACH NO CONTROLE DO MEDO EM RATOS

**Caetano C.Z. ¹, Cândido S.C.O. ², Torres C.P. ¹, Leite-Panissi C.R.A. ²,
Borsato M.C.²**

¹Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, USP. ²Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, USP.

zanchicamila@usp.br

Objetivos

Avaliar os efeitos do uso de florais de Bach direcionados ao medo em ratos Wistar Hannover, a partir da administração de cinco essências florais: Rock Rose, Mimulus, Cherry Plum, Aspen e Red Chestnut. O comportamento emocional foi avaliado pelo teste do labirinto em cruz elevado (LCE).

Métodos e Procedimentos

Vinte machos adultos da linhagem Wistar Hannover foram divididos em: grupo controle (n=10) e grupo do floral de Bach (n=10). As administrações do veículo (base glicerinada) e do floral eram de 0,5mL por dia e foram realizadas por meio de gavagem durante dez dias consecutivos. No décimo primeiro dia, os animais eram submetidos ao teste no labirinto em cruz elevado durante cinco minutos e, posteriormente, os vídeos de registro foram analisados para avaliação dos parâmetros clássicos. O teste t-Student foi usado para análise estatística. Os procedimentos foram aprovados pela CEUA-FORP, nº 2018.1.611.58.0.

Resultados

Os resultados do teste do labirinto em cruz elevado mostraram que não houve diferença estatística entre os grupos estudados (Floral de Bach e veículo) quanto aos parâmetros analisados, que são: percentual de tempo nos braços abertos, entrada nos braços abertos e entrada nos braços fechados.

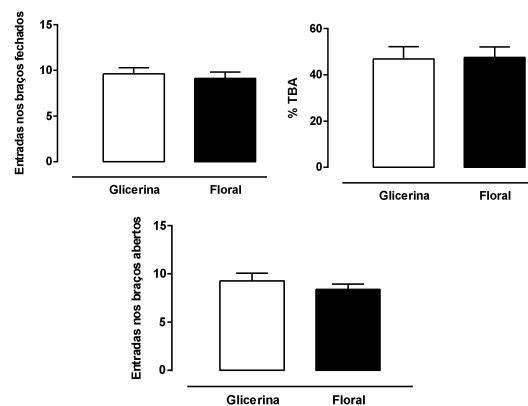


Figura 1: Percentual de tempo nos braços abertos (%TBA), entrada nos braços abertos e entrada nos braços fechados.

Conclusões

Conclui-se que, embora existam registros da literatura evidenciando que o uso de florais de Bach em humanos pode promover mudanças no comportamento emocional, em ratos avaliados no LCE, não foram observadas modificações. No entanto, é possível que em outros modelos, resultados diferentes possam ser encontrados.

Referências Bibliográficas

- BACH, E. Os Remédios florais de Dr. Bach. 19a ed. São Paulo: Pensamento; 2006.
- PELLOW S, Chopin P, File SE & Briley M. Validation of open: closed arm entries in an elevated plus-maze as a measure of anxiety in the rat. Journal of Neuroscience Methods, 14: 149-167; 1985.